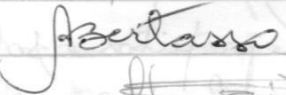
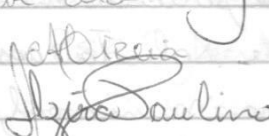


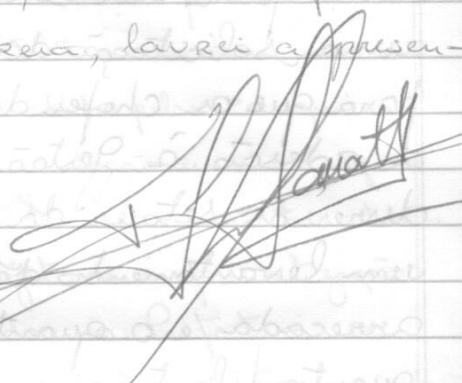
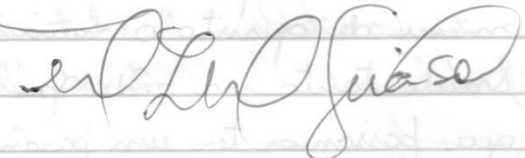


crítica, na próxima reunião ordinária do C.M.S., sendo solicitada pelos membros presentes, por sugestão do Sr. Zanatta, que cada área técnica, trabalhe frente seus indicadores, sanando ou implementando as ações desenvolvidas. Nada mais havendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirera, lavrei a presente ata.

### Ata nº 68 - Reunião Ordinária

Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 2001 (dois mil e quatrocentos e vinte e cinco) horas, na sede da Secretaria Municipal da Saúde, aconteceu mais uma reunião do Conselho Municipal de Saúde com a presença dos Conselheiros Alzira Paulino, Roberto S. Kac, Evandro R. de Souza, Saulo Furtado, Antonio Alves da Silva, Maria Isabel M. Girassol, Euclides Gonçalves, Antonio M. Santos, João Francisco de Oliveira, Edmilva Menegazzo, Marcelo Artiz e Zenedo

Iniciando a reunião, a Presidente do Conselho Sra. Carmem Astute Bertasso falou sobre reunião que participou em Curitiba, promovida pela SESA, onde o assunto mais discutido foi a Gestão Plena que segundo foi relatado, no mínimo 100 municípios deverão assumir para dar continuidade ao processo de regionalização. Houve uma solicitação do Secretário Estadual da Saúde, Dr. Armando Raggio para que os chefes de Regionais visitassem as prefeituras e solicitassem a adesão à Gestão Plena. A Sr<sup>a</sup> Carmem colocou que solicitou aos diversos setores da Secretaria da Saúde e da Prefeitura Municipal, um levantamento dos últimos seis meses de quanto o município arrecada e o quanto gasta com a saúde tanto na rede pública quanto filantrópica e privada para que passamos ter um parâmetro se a gestão plena é viável ou não. O que se percebe no momento é que a Secretaria tem encontrado dificuldades em atender os pedidos de exames laboratoriais e de especialidades, medicamentos e outros serviços uma vez que a demanda é bem maior e crescente. Disse que cada vez mais percebe que os serviços da saúde no município é de excelente qualidade, por isso a procura cada vez maior por pessoas da cidade e dos municípios vizinhos. O Dr. Roberto Kock do Hospital Regional João de Freitas questionou até que ponto a municipalização é viável e a Sra. Carmem disse que hoje no Paraná apenas 13 municípios estão em Plena, sendo que alguns deram certo, outros não. O Sr. Euclides disse que Arapongas é a única cidade que é Polo e não é Regional e que precisa assumir a Plena para não atrapalhar o processo. A Sra. Carmem disse que para assumir a gestão plena, temos que fechar as portas da Atenção Básica, para os municípios vizinhos pois cada município deve assumir a Atenção Básica, em sua cidade. Sabemos que tem municípios que andam cerca de 40.000 Km por mês para transportar seus doentes a fim de serem atendidos fora do seu domicílio. O Sr. Euclides disse seu sobre a Plena e Semi-Plena que teve início com três municípios. Falou que indiretamente Arapongas já está fazendo a Plena pois tem atendido o que os outros municípios vem negando. Dr. Roberto Kock disse que se for pela série histórica, Arapongas irá perder daqui a três anos quando tiver que credenciar a Oncologia. Questionar se Arapongas

tem condições para gerenciar e manter a qualidade no atendimento já que outras municípios que estão em plena os pacientes levam de 06 meses a 02 anos para realizar procedimentos principalmente cirúrgicos. Dando-se início à reunião a Sr. Carmem apresentou aos Conselheiros, o material da V Conferência Municipal de Saúde e convidou os conselheiros a participarem e levar outras pessoas. Foi lido o Regulamento Interno da Conferência. Informou sobre o Cartão SUS que recebeu uma cartilha com todas as orientações e que o cadastro vai ser preenchido pelas 20 equipes do PSF. A Secretaria está decidindo se vai terceirizar a digitação uma vez que são mais de cem mil formulários a serem digitados e a Secretaria não tem estrutura para tal volume. Outro assunto colocado foi sobre o projeto de informatização de toda Secretaria. O Estado irá liberar seis computadores a Prefeitura os demais. A Sra. Carmem informou sobre a mudança da direção do Consórcio Intermunicipal de Saúde o qual está deixando muito a desejar precisando se fortalecer. Informou ainda sobre a auditoria do Saúde da Família que irá acontecer dentro dos próximos dias. Está havendo por parte do Ministério cobrança de horário e resolutividade. Não é uma auditoria punitiva e sim orientativa. O Sr. José Leite questionou sobre o Dentista da Família e foi colocado que estão sendo ampliadas mais três equipes do Saúde da Família e serão colocadas dez equipes do Dentista da Família. Haverá capacitação para as equipes em Curitiba. A Sra. Carmem comunicou a instalação de uma unidade no Colúmbia e a desvinculação da equipe do C.S.U. com o Tropical. falou sobre o cadastro do Parto Humanizado que está até esta data com 47 (quarenta e sete) gestantes. Disse que a SESA comunicou que haverá diminuição de 9,5% no número de AHS e que vai lutar para que Organizações não perca nenhuma AHS uma vez que todo mês todas os hospitais estão tendo falta das mesmas. O objetivo do Ministério, a nível de Brasil é diminuir o número de internações desnecessárias. Convidou a Sr. Conselheiras para a aula inaugural do curso do Cuidado do Idoso, no dia 24 de Setembro de 2001, no Dianinho. Disse que mais dois cursos irão acontecer que são Copa, Cozinha e bacteriano e lavanderia e limpeza que serviram de reciclagem para quem trabalha em hospitais e terão algumas vagas para a população. A Sr. Carmem colocou que houve uma tentativa de mudar o horário da fila mais que a população montou uma comissão pedindo para deixar a fila à noite pois assim as pessoas não perderiam dias de serviços e não gastariam mais com transporte. Comunicou que irá contactar um psiquiatra

diante da necessidade do município. Dr. Roberto Kock disse que colocou a UTI em funcionamento porém o Estado disse que não vai credenciar por falta de recurso. Também está em andamento a solicitação de credenciamento da UTI da Santa Casa. A Sra. Larmem propôs que o Conselho faça um documento de apoio para que os credenciamentos aconteçam já que as necessidades de leitos de UTI é grande. O Sr. Saulo disse que o município precisa pressionar e vencer no caso. A Sra. Larmem disse que cada Conselho é o olho e o ouvido da Secretaria e toda reclamação deve ser trazida. Saulo disse que o que se percebe é a falta de medicamentos mas com relação ao atendimento de uma forma geral está bom. Dr. Roberto Kock disse que a falta de medicamento cria a necessidade de mais internações elevando o custo do paciente. O Sr. Toninho disse que existem locais que o Saúde da Família não está passando e que existem pessoas com necessidade do atendimento e este não está acontecendo. A Sra. Larmem disse que isso será resolvido com a ampliação de mais equipes pois temos áreas muito extensas e as equipes acaba não atingindo a todos. Haverá revisão no horário dos profissionais e a solicitação da melhoria nos serviços. Temos profissionais que tem mais de um vínculo empregatício e infelizmente o Serviço Público é considerado ruim. Esta consciência precisa mudar pois temos que ter respeito com a população. O objetivo do PSF é baixar índices de doenças, trabalhar na prevenção, fazer educação em saúde, dentre outras. Algumas equipes estão indo bem outras estão desejando. Os municípios que não se enquadrarem serão descredenciados. O Sr. Teta disse que a equipe do Bandantes está indo muito bem. Foi dito que o Honório tem pediatra todos os dias com 12 consultas e foi apresentado o jornal do Consórcio que dedica uma página para falar sobre o Congresso e sobre a Saúde em Arapongas. Também foi comunicado que o Sr. Eucis Antonio Zanatta assumiu interinamente o Departamento de Vigilância Sanitária acumulando sem onus o cargo de Diretor de Medicina Social. A Sra. Larmem disse que a Vigilância Sanitária precisa ser vista na cidade como amiga da população e não como alguém que pune. Pediu que todos participem dos grupos para discussões e deliberações, a fim de apresentarmos nas Conferências Estadual e Nacional. Por último, foi apresentado o Plano Municipal de Saúde período 2001 a 2004 que após ser apreciado, foi aprovado pelo Conselho. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e eu Secretária ad. ac. encerro a presente ata que vai assinada por mim e por todos os presentes. Ilzilda Pulino

